



XIII Encontro de Programa de Iniciação Científica da UFRR



01 a 05 de setembro de 2014

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

INVESTIGAÇÃO PARA NOVOS REGISTROS DA OCORRÊNCIA E DISTRIBUIÇÃO POPULACIONAL DO CAMU-CAMU EM RORAIMA-RR

Helder Santos do Vale², Christinny Giselly Bacelar Limar³, Edvan Alves Chagas⁴, Rita de Cássia Pompeu de Sousa⁵, Adamor Barbosa Mota Filho⁶

O camu-camu (*Myrciaria dubia* (Kunth.) McVaugh) é uma das frutíferas tipicamente amazônicas, que cresce na margem dos rios e lagos de toda a bacia Amazônica. É um representante das Myrtaceae, conhecido pelo alto teor de vitamina C dos seus frutos e possuem propriedades adstringentes que são encontradas tanto na polpa quanto na casca, o que contribui para que seus frutos possam se tornar uma excelente fonte de renda e contribuir para o mercado de frutas e hortaliças. A espécie atualmente ocorre em dez municípios do estado de Roraima, sendo neste trabalho registrado mais três novas áreas de ocorrência. Para registrar a ocorrência e distribuição das populações naturais de *M. dubia* em todo estado de Roraima entre os anos de 2013 e 2014 foram realizadas expedições, bem como consultas aos pesquisadores da área de biodiversidade, produtores rurais, população ribeirinha, moradores e componentes da colônia de pescadores em cada localidade a ser visitada. As estratégias para a realização dos trabalhos de prospecção e visita para confirmar a presença da espécie no estado ocorreu de dois modos distintos, dependendo da forma de acesso, por via fluvial ou terrestre durante a época de produção de frutos. As áreas prospectadas foram principalmente as áreas alagáveis (várzeas), as matas ciliares dos rios de maior importância (maior volume de água) e seus afluentes, além de lagos e igarapés. Os resultados foram correlacionados com as informações constantes na literatura da ocorrência da espécie de forma nativa na Amazônia e em área de plantios experimentais e comerciais no Brasil e Peru para apresentação em tabela. Verificou-se a distribuição de *M. dubia* em 10 municípios do Estado de Roraima: Boa Vista, Mucajaí, Caracarái, Cantá, Bonfim, Normandia, Rorainópolis, Caroebe, São Luiz do Anauá e Amajari (Figura 1). Foi registrada a ocorrência de *Myrciaria dubia* em cinco novas áreas, às margens do Rio Barauana (Caracarái), às margens do Rio Mucajaí, em um lago formado pela junção do mesmo rio e seu afluente (Mucajaí), às margens do Lago do Preto (Boa Vista) e as margens do Rio Cachorro (Cantá). Entre 2013 e 2014 foi registrada a ocorrência de *Myrciaria dubia* em cinco novas áreas, às margens do Rio Barauana (Caracarái), às margens do Rio Mucajaí, em um lago formado pela junção do mesmo rio e seu afluente (Mucajaí), às margens do Lago do Preto (Boa Vista) e as margens do Rio Cachorro (Cantá)

Palavras-chave: caçari, matas ciliares, prospecção

¹Apoio financeiro PIBIC-CNPq

²Acadêmico do curso de graduação em Agronomia da UFRR, bolsista PIBIT-CNPq. E-mail: heldersantos15@hotmail.com

³Doutora, Pesquisadora, Bolsista PNPd/CAPES, EMBRAPA RORAIMA. E-mail: christinnyg@hotmail.com

⁴ Pesquisador em fruticultura, Embrapa Roraima, CPAF-RR, E-mail: edvan.chagas@embrapa.br

⁵ Msc. Doutoranda em Biodiversidade e Biotecnologia, BIONORTE/UFRR –RR/EMBRAPA, E-mail: rita.sousa@embrapa.br

⁶ Acadêmico do curso de graduação em Agronomia da UFRR, bolsista PIBIT-CNPq. E-mail: adamorbm@hotmail.com